> De fato, a piedade com contentamento é grande fonte de lucro.
> *— 1 Timóteo 6:6*

Livro: Novo Testamento / 1 Timóteo
Temas: contentamento, fé, alegria, materialismo

Interpretação:
1 Timóteo 6:6 nos mostra a importância da piedade em nossas vidas. Mas o que é piedade? Piedade não é apenas zelo religioso, mas também uma vida repleta de respeito e amor a Deus e ao próximo. Quando vivemos uma vida piedosa, nos concentramos nas coisas espirituais e evitamos os desejos materiais.

A piedade é um grande ganho porque nos ajuda a encontrar a paz e a felicidade que só Deus pode dar. Por meio da piedade, podemos experimentar um amor mais profundo a Deus e ao próximo, o que nos permite sentir-nos mais conectados e completos. Além disso, a piedade nos dá uma perspectiva diferente da vida, na qual buscamos a felicidade não em coisas materiais, mas na presença de Deus em nossas vidas.

O contentamento como companheiro da piedade

Mas a piedade não é suficiente sem contentamento. O que é contentamento? Contentamento é um sentimento de satisfação com o que temos na vida, não importa o quanto seja muito ou pouco. É encontrar felicidade no que é, não no que poderia ser.

O contentamento é importante porque nos ajuda a viver uma vida de gratidão e humildade diante de Deus e dos outros. Quando estamos contentes com o que temos, não desejamos o que os outros têm, nem invejamos os outros. O contentamento nos permite viver uma vida em paz sem a busca constante por bens materiais que nos farão felizes.

———

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois nada trouxemos para este mundo e dele nada podemos levar; por isso, tendo o que comer e com que vestir-nos, estejamos com isso satisfeitos.
> *— 1 Timóteo 6:7-8*

Livro: Novo Testamento / 1 Timóteo
Temas: contentamento, roupas, alimento, céu, materialismo, mundo

Interpretação:
Estes são versículos bíblicos que nos incentivam a refletir sobre a transitoriedade da vida. Em *1 Timóteo 6:7*, o apóstolo *Paulo* nos lembra que, quando nascemos, não trouxemos nada ao mundo e, quando morremos, não podemos levar conosco nada do que acumulamos.

Isso nos ensina a importância de não nos apegarmos aos bens materiais e valorizarmos o que realmente importa na vida, como os valores espirituais e os relacionamentos interpessoais. Ele também nos chama a estarmos conscientes do nosso tempo na terra e a aproveitá-lo ao máximo para fazer o bem e deixar uma marca positiva no mundo.

Também na carta de Paulo ao seu discípulo *Timóteo*, o apóstolo nos lembra o quão importante é estar contente com o que temos na vida. *1 Timóteo 6:8* nos encoraja a estar contentes com nossa comida e abrigo, indicando que essa será a chave para alcançar o contentamento.

Contentamento no mundo moderno

Hoje em dia, parece que estamos imersos em uma cultura em que sempre queremos mais e nunca estamos satisfeitos com o que temos. Em vez de focar em nossas bênçãos, focamos no que nos falta, o que nos deixa infelizes e insatisfeitos. Esses versículos nos desafiam a mudar nosso pensamento e abordagem, lembrando-nos que a verdadeira felicidade e satisfação vêm quando somos gratos pelo que temos.

Embora a filosofia moderna frequentemente nos diga que precisamos de mais — seja mais dinheiro, mais posses ou mais sucesso — para sermos felizes, a verdade bíblica nos diz o contrário. Se tivermos o necessário, devemos ficar contentes, e isso nos ajuda a focar em nosso relacionamento com Deus e no que é realmente importante na vida.

O que significa estar contente

Quando falamos de contentamento, não queremos dizer complacência, preguiça ou falta de motivação para crescer e melhorar na vida. Falamos sobre gratidão, sobre apreciar o que temos em vez de focar no que nos falta. Essa atitude pode nos ajudar a crescer na vida se vivermos com uma

atitude positiva e grata.

Para estarmos satisfeitos na vida, precisamos estar em paz com nossas necessidades básicas: lar, comida, abrigo e sustento. Quando aprendemos a valorizar essas coisas e não buscar excessos, nos tornamos mais felizes. É importante lembrar que a verdadeira felicidade não vem de coisas materiais, mas de uma conexão mais profunda com Deus e com nossas próprias vidas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Por isso, por amor de Cristo, regozijo-me nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias. Pois, quando sou fraco é que sou forte.
> *— 2 Coríntios 12:10*

Livro: Novo Testamento / 2 Coríntios
Temas: contentamento, alegria, perseguição, força, fraqueza

Interpretação:
A maioria das pessoas percebe a fraqueza como algo negativo, algo a ser evitado e escondido. Mas o apóstolo *Paulo* oferece uma perspectiva diferente em *2 Coríntios 12:10*, mostrando como a fraqueza pode ser usada para experimentar o poder divino em nossas vidas. Este versículo reflete a atitude de Paulo em relação às suas fraquezas e expressa as mudanças pelas quais ele passou ao permitir que Deus trabalhasse em sua vida.

Reflexões e Interpretações

O ponto de Paulo neste versículo é um desafio ao nosso próprio pensamento. Embora possamos ver a fraqueza como algo negativo e que devemos nos esforçar para superar nossas fraquezas, Paulo nos convida a permitir que Deus trabalhe em meio a elas. Através da fraqueza podemos experimentar a graça e o poder de Deus em nossas vidas. Quando enfrentamos situações difíceis, Deus está conosco, pronto para nos dar a força necessária para seguir em frente. Ele quer nos mostrar que nunca estamos sozinhos e que podemos encontrar forças para superar todas as dificuldades se confiarmos nele.

Além disso, este versículo nos mostra que não temos nada a esconder de Deus. Ele conhece todas as nossas fraquezas e falhas, mas nos ama incondicionalmente. Ele não busca nossa perfeição, mas

espera que nos aproximemos Dele e confiemos em Seu poder.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não estou dizendo isso porque esteja necessitado, pois aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância.
> *— Filipenses 4:11*

Livro: Novo Testamento / Filipenses
Temas: contentamento, dependência, confiança

Interpretação:
Em *Filipenses 4:11*, o apóstolo *Paulo* nos fala sobre a importância do contentamento em nossas vidas como cristãos. Contentamento não é simplesmente estar satisfeito com o que temos, mas sim uma atitude que nasce da nossa confiança em Deus e em Sua soberania sobre nossas vidas.

O que significa ser feliz em qualquer situação?

Estar contente em qualquer situação não significa que devemos nos contentar com ela ou nos contentar com o que temos. Em vez disso, trata-se de ter uma perspectiva adequada sobre o que é verdadeiramente importante em nossas vidas. Como cristãos, não devemos depender das nossas circunstâncias, mas sim focar em Deus e em Seu amor por nós.

Como aprendemos a ser felizes em qualquer situação?

Para aprender a estar contente em qualquer situação, devemos nos concentrar no que é verdadeiramente importante em nossas vidas: *nosso relacionamento com Deus e nosso propósito em Seu plano*. É importante lembrar que Deus tem um propósito para nossas vidas, mesmo em meio a provações e tribulações. Ao confiar em Seu plano e provisão, podemos aprender a estar contentes em qualquer situação.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade.
>
> *— Filipenses 4:12*

Livro: Novo Testamento / Filipenses
Temas: contentamento, alimento, vida, dinheiro, pobreza

Interpretação:
O apóstolo *Paulo* escreveu à igreja em Filipos sobre a capacidade deles de viver em qualquer situação. Ele disse que havia aprendido a viver modestamente e também a viver abundantemente. Mas, o mais importante, Paulo atribuiu sua capacidade de sobreviver em qualquer situação a uma pessoa: *Jesus Cristo*.

Aprendendo a viver com humildade

Neste versículo, Paulo diz que aprendeu a viver humildemente. Esta é uma lição difícil, visto que a humildade frequentemente contradiz nossa natureza humana. Humildade significa reconhecer que somos completamente dependentes de Deus e que não estamos acima dos outros.

Esse reconhecimento de nossa dependência de Deus nos leva não apenas a uma vida mais modesta, mas também a uma sensação de verdadeira liberdade. Não nos preocupar com o que os outros pensam de nós ou acumular bens terrenos nos permite confiar naquele que cuida de nós.

Aprendendo a ter abundância

O apóstolo Paulo também fala sobre a capacidade de ter abundância. Isso também é difícil para muitos cristãos, visto que frequentemente pensamos na pobreza como um sinal de santidade. No entanto, a Bíblia está repleta de histórias de pessoas prósperas como *Jó e Abraão*. Deus prometeu bênçãos e prosperidade àqueles que O obedecem e confiam.

A prosperidade também pode nos dar a oportunidade de abençoar os outros. Deus nos abençoou para que possamos ser uma bênção para os outros. Podemos compartilhar nossos bens financeiros e materiais, mas também podemos compartilhar nosso conhecimento, sabedoria e tempo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: “Nunca o deixarei, nunca o abandonarei”.
> *— Hebreus 13:5*

Livro: Novo Testamento / Hebreus
Temas: contentamento, dívidas, materialismo, dinheiro, confiança

Interpretação:
Hebreus 13:5 nos ensina a importância de viver sem cobiça, isto é, sem sermos excessivamente obcecados por dinheiro ou bens materiais. Em vez disso, devemos nos contentar com o que temos no momento presente, confiando que Deus não nos deixará nem nos abandonará nas dificuldades da vida.

Esta passagem das Escrituras nos encoraja a confiar em Deus em todos os momentos de nossas vidas, mesmo em momentos difíceis, quando é fácil pensar que nossas circunstâncias são imutáveis ??e não conseguimos imaginar ou mesmo acreditar que podemos seguir em frente.

Um ensinamento sobre gratidão

É importante sermos gratos pelo que temos em nossas vidas. Ao fazer isso, nos concentramos no que temos em vez do que nos falta. Isso nos traz mais felicidade e paz. A gratidão nos permite ter uma perspectiva mais positiva e apreciar mais as coisas ao nosso redor. Também nos ajuda a ter uma atitude mais humilde e a reconhecer que as dádivas em nossas vidas são produto do amor divino.

Muitas vezes nos concentramos no que não temos, no que nos falta, no que ansiamos. Mas, ao fazer isso, podemos nos tornar egoístas, criando uma sensação de insatisfação que nos impede de apreciar o que realmente consideramos presentes da vida.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ao ouvir isso, Jó levantou-se, rasgou o manto e rapou a cabeça. Então prostrou-se, rosto em terra, em adoração, e disse: “Saí nu do ventre da minha mãe, e nu partirei. O Senhor o deu, o Senhor o levou; louvado seja o

> nome do Senhor”.
> *— Jó 1:20-21*

Livro: Antigo Testamento / Jó
Temas: contentamento, dependência, tristeza, sofrimento, preocupação, adoração

Interpretação:
Jó 1:20-21 descreve o momento em que *Jó*, um homem justo e temente a Deus, recebe a notícia devastadora da perda de seu gado, de suas propriedades e, mais tragicamente, de seus dez filhos. A reação de Jó nesse momento é impressionante e nos leva a refletir sobre como reagimos às provações e dificuldades que enfrentamos na vida.

Por que Jó rasgou seu manto e raspou a cabeça?

Na cultura judaica, rasgar as próprias vestes era um sinal de pesar e luto diante de uma tragédia. Raspar a cabeça também era um sinal de pesar e humilhação. Dessa forma, Jó demonstrou a profundidade da dor e da tristeza que o dominaram naquele momento.

Jó caiu no chão e se prostrou, apesar da dor. Por quê?

Apesar da perda devastadora que acabara de sofrer, Jó ainda encontrou em seu coração a vontade de adorar a Deus. Sua resposta à adversidade nos mostra que a adoração não depende de circunstâncias externas, mas do estado de nossos corações. Adoração é uma expressão de confiança e fé em Deus, mesmo em meio à dor e à escuridão.

Nu saí do ventre de minha mãe e nu retornarei

Esta frase é uma poderosa afirmação da existência humana. Todos nascemos sem nada e retornaremos sem nada. Nada material nos acompanhará na vida após a morte, apenas nossa humanidade e nosso espírito. É um lembrete de humildade diante da grandeza de Deus e da brevidade da vida.

O Senhor deu e o Senhor tirou

Jó percebe que tudo o que tinha — família, riqueza, saúde — lhe foi dado por Deus. Sua própria vida é um presente divino. E agora, em seu sofrimento, ele também percebe que Deus tem o poder de tirar o que Ele mesmo deu. Esta é uma expressão de completa submissão à vontade de Deus e confiança em Sua sabedoria e bondade.

Bendito seja o nome do Senhor

Jó não nega sua dor nem minimiza sua perda. Mas mesmo em meio a tanto sofrimento, ele escolhe bendizer o nome do Senhor. Esta é uma expressão de profunda fé e gratidão, reconhecendo que Deus é sempre bom, mesmo na adversidade.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Disse Filipe: “Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta”.
> *— João 14:8*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: contentamento, Pai

Interpretação:
João 14:8 é uma breve conversa entre *Jesus e Filipe*. Filipe, um dos discípulos de Jesus, pede ao *Senhor* que lhe mostre o *Pai* para que eles fiquem satisfeitos. Jesus então responde a Filipe nos versículos seguintes, falando sobre o relacionamento entre o *Pai e o Filho*.

Por que Filipe pediu para conhecer o Pai?

É interessante analisar por que Filipe fez tal pedido. Talvez ele estivesse buscando uma compreensão mais clara de quem era Jesus e Seu relacionamento com Deus. Também é possível que *“ver o Pai”* fosse a maneira de Filipe ter certeza de que estava seguindo a pessoa certa.

Resposta de Jesus

A resposta de Jesus nos versículos seguintes revela Sua natureza divina e Seu relacionamento próximo com o Pai. Jesus diz a Filipe que todos que O viram viram o Pai, o que significa que Jesus é a manifestação física de Deus e que *Ele é um com o Pai*.

Jesus também fala de Seu papel na salvação e como a fé Nele leva à vida eterna. Em *João 14:12*, Jesus diz: *“Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o Pai”*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza, porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui.
> — *Lucas 12:15*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: contentamento, ganância, materialismo, dinheiro

Interpretação:
Em Lucas 12:15, Jesus alerta seus discípulos sobre a ganância, atitude que foca no acúmulo de riquezas e bens materiais. Jesus diz-lhes que tenham cuidado com toda a ganância, sublinhando que a vida do homem não consiste na abundância dos bens que possui. Por outras palavras, Jesus está a ensinar-lhes que a verdadeira felicidade e o sentido da vida não se encontram na acumulação de bens materiais, mas em algo mais profundo.

Jesus nos chama a buscar coisas mais profundas e não focar exclusivamente nas coisas materiais. Ele nos convida a buscar a felicidade e a realização em outros lugares, como em relacionamentos significativos, na espiritualidade e na ajuda aos outros. Ter bens materiais não é necessariamente uma coisa ruim, mas é importante não colocar todo o nosso foco e vida neles, nem permitir que eles nos definam.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. A vida é mais importante do que a comida, e o corpo, mais do que as roupas.
> — *Lucas 12:22b-23*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: contentamento, corpo, alimento, vida, pensamentos, preocupação

Interpretação:

Em *Lucas 12:22-23*, *Jesus* aborda um problema muito comum na vida das pessoas: a preocupação com necessidades básicas como comida e roupas.

Preocupar-se não resolve o problema

Jesus nos encoraja a não nos preocuparmos com essas coisas porque, em última análise, nossa preocupação não resolverá o problema. Na verdade, focar demais nas necessidades terrenas pode nos distrair de Deus e do que é realmente importante na vida.

Deus conhece nossas necessidades

Além disso, Jesus quer que nos lembremos de que Deus conhece nossas necessidades e que Ele é o Doador de todas as coisas. Em *Mateus 6:31-33*, *Jesus* diz: *"Portanto, não se preocupem, dizendo: 'Que vamos comer?' ou 'Que vamos beber?' ou 'Que vamos vestir?' Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas"*.

Foco no Reino de Deus

Em vez de nos preocuparmos e focarmos em nossa própria sobrevivência, *Jesus* nos chama a focar no *Reino de Deus* e na justiça. Isso significa entregar nossas vidas a Deus e buscar Sua vontade e propósito em tudo o que fazemos.

A confiança nos dá paz

Ao focarmos em Deus e em Seu Reino, podemos confiar que Ele cuidará de nossas necessidades. Essa confiança nos dá paz e nos permite viver sem preocupações ou ansiedades.

Em *Filipenses 4:6-7, Paulo* diz: *"Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus"*.

A importância de priorizar a vida

Esses versículos nos lembram que a vida é muito mais do que apenas necessidades básicas, como comida e roupas. Embora atender às necessidades físicas seja importante, não devemos torná-las nossa principal prioridade. Em vez disso, devemos nos concentrar no que é verdadeiramente importante e apreciar nossas vidas em um sentido mais amplo.

É fácil nos perdermos no estresse da vida cotidiana e pensarmos apenas em nossas necessidades, transformando a vida em uma luta constante pela sobrevivência. Mas esse estilo de vida não traz satisfação pessoal nem felicidade verdadeira. Existe um mundo maior além de nossas preocupações pessoais, e é nele que frequentemente encontramos o verdadeiro significado e propósito.

Reflexões sobre a vida

Lucas 12:22-23 nos encoraja a refletir sobre o que é realmente importante em nossas vidas. Estamos vivendo o momento presente, atendendo às nossas necessidades básicas, ou buscamos algo mais significativo e duradouro?

É fácil nos perdermos no pensamento materialista da sociedade moderna, onde as coisas materiais determinam nossa felicidade e sucesso. Mas essa abordagem apenas nos leva a buscar prazeres temporários e superficiais, deixando-nos insatisfeitos e privados do sentido da vida.

Em vez de nos concentrarmos apenas em nossas necessidades, devemos nos concentrar em nossos valores e propósito. A verdadeira satisfação só é possível quando seguimos nossas paixões, nos conectamos com outras pessoas e contribuímos para o mundo comum.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto eu lhes digo: Não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer ou beber; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante que a comida, e o corpo mais importante que a roupa?
> — *Mateus 6:25*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: contentamento, beleza, alimento, vida, pensamentos, preocupação

Interpretação:
Neste versículo bíblico podemos encontrar um ensinamento fundamental para a vida: *“Não se preocupe com a sua vida”*. No entanto, na vida moderna, a ansiedade tornou-se uma parte constante do nosso dia a dia. Preocupamo-nos com problemas no trabalho, na economia, na saúde, nas relações pessoais e muito mais.

A ansiedade, embora natural no ser humano, pode se tornar um obstáculo à felicidade e à realização. Preocupar-se demais com as coisas pode causar ansiedade, depressão e outros distúrbios emocionais. Além disso, a preocupação é uma atitude que nos faz perder a capacidade de aproveitar o momento presente e valorizar o que é verdadeiramente importante na vida.

Neste versículo, Jesus nos incentiva a não nos preocuparmos com o nosso dia a dia e mostra que Deus se preocupa com as nossas necessidades. A preocupação não resolve nada, mas a fé em Deus nos dá a paz e a segurança que precisamos. Na Bíblia encontramos muitos exemplos de pessoas que confiaram em Deus e viram a sua fé recompensada.

O texto bíblico também nos lembra que **“a vida é mais que comida, e o corpo é mais que roupa”**. Muitas vezes ficamos obcecados com coisas materiais e esquecemos que a vida é mais do que apenas estar numa boa posição económica ou possuir bens materiais. A vida é um presente precioso que devemos cuidar e valorizar em todas as suas dimensões.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> É melhor ter pouco com retidão do que muito com injustiça.
> *— Provérbios 16:8*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: contentamento, honestidade, dinheiro, justiça

Interpretação:
O livro de Provérbios é um livro de sabedoria que nos ensina maneiras práticas de viver uma vida que agrade a Deus e beneficie a nós mesmos e aos outros. No capítulo 16, versículo 8, encontramos uma lição valiosa sobre a importância da justiça em todas as nossas ações.

A importância da justiça em nossas ações

Este versículo nos fala sobre a importância de fazer o que é certo, mesmo que a curto prazo pareça que estamos perdendo algumas oportunidades de ganho. A justiça não é necessária apenas para evitar ações ilegais ou imorais, mas também para construir uma vida honesta que realmente impacte o mundo para o bem.

Conquistas obtidas injustamente não nos trarão verdadeira satisfação nem nos levarão a uma vida plena. A justiça, por outro lado, nos dá uma sensação de realização e nos faz sentir valiosos aos olhos de Deus e dos outros.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.

Mateus 7:7-8

> Tenham uma mesma atitude uns para com os outros. Não sejam orgulhosos, mas estejam dispostos a associar-se a pessoas de posição inferior. Não sejam sábios aos seus próprios olhos.
> *— Romanos 12:16*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: contentamento, comunidade, dependência, humildade, orgulho

Interpretação:
Romanos 12:16 nos fala sobre a importância da unidade e harmonia entre os crentes. É vital que nos esforcemos para manter bons relacionamentos com nossos irmãos e irmãs na fé enquanto trabalhamos juntos em direção a um objetivo comum. Uma comunidade unida é essencial para o nosso crescimento espiritual e nos permitirá lidar melhor com as dificuldades que surgem em nosso caminho.

Não seja arrogante

Neste mesmo versículo somos advertidos sobre a importância de não sermos arrogantes. Devemos sempre permanecer modestos, independentemente do nosso status social ou econômico. A humildade nos permite aprender e crescer em nossos relacionamentos, reconhecendo nossas próprias limitações e aceitando as diferenças que podemos ter com os outros.

Comunique-se com os humildes

Não devemos apenas manter uma atitude humilde, mas também procurar nos associar com aqueles que também são humildes. A humildade é contagiosa, e conviver com pessoas que a praticam nos ajudará a desenvolvê-la em nossas próprias vidas.

Além disso, demonstrar humildade também nos permitirá alcançar aqueles que têm menos recursos ou que estão em situações difíceis, oferecendo-lhes nossa ajuda e apoio.

Não seja sábio em sua própria opinião

Por fim, somos lembrados de que não devemos ser sábios aos nossos próprios olhos. Isso significa que não devemos confiar apenas em nosso próprio conhecimento e habilidades, mas reconhecer que sempre há mais a aprender. Devemos estar dispostos a ouvir as opiniões dos outros e estar abertos à oportunidade de aprender algo novo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8